



22º CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA IX SIMPÓSIO INTERNACIONAL de Medicina Fetal da SGOB

CENTRO DE CONVENÇÕES
ULISSES GUIMARÃES . BRASÍLIA . DF
19 A 22 DE NOVEMBRO DE 2014

Trabalhos Científicos

Título: Implementação De Protocolo Clínico Para Redução Da Frequência De Hipotermia Em Recém-nascido De Muito Baixo Peso Em Uti Neonatal

Autores: DANIELA TESTONI (PIRAJUSSARA); ANA LUCIA ACQUESTA (PIRAJUSSARA); MARCO PAVANELLI (PIRAJUSSARA); ERIKA BRANDEKER (PIRAJUSSARA); MILTON HARUMI MIYOSHI (UNIFESP); ANA LUCIA GOULART (UNIFESP)

Resumo: Introdução: A hipotermia (temperatura < 36oC) nos primeiros minutos de vida está associada à morbimortalidade dos recém-nascidos de muito baixo peso (RNMBP). Apesar de este conhecimento estar bem difundido entre os neonatologistas, a incidência de hipotermia à admissão é extremamente elevada em alguns hospitais. Objetivo: Avaliar a adesão ao protocolo clínico para redução da hipotermia no momento da admissão na UTI neonatal em RNMBP e o impacto da sua implementação. Métodos: Coleta de dados retrospectivos da temperatura de RNMBP admitidos à UTI neonatal entre 01/jan/2013 e 27/abr/2014 (período 1), elaboração do protocolo de hipotermia e coleta de dados prospectivos a partir da implementação do protocolo entre 28/abr/2014 e 31/jul/2014 (período 2). O protocolo incluiu: aferição da temperatura materna, temperatura da sala de parto e da sala de reanimação >26oC; berço, campos, compressas e touca previamente aquecidos; colocação de touca e saco plástico; aferições da temperatura do RN com 5 minutos de vida, antes do transporte, da incubadora de transporte e à chegada da UTI; berço de procedimento e/ou incubadora da UTI previamente aquecidos; e preenchimento de checklist das medidas adotadas e temperaturas aferidas. Compararam-se as frequências de hipotermia nos dois períodos e de adesão às medidas preventivas propostas no protocolo. Resultados: A frequência de hipotermia diminuiu de 75% para 45% após a implementação do protocolo. Dados prospectivos foram coletados para os 19 RNMBP nascidos no período 2. Informação sobre temperatura materna não foi coletada em 5% dos casos, hipotermia materna estava presente em 17%. Em nenhum dos casos avaliados, a temperatura da sala de parto ou a temperatura da sala de reanimação estavam adequadas (>26oC). Ventilação com gás não aquecido (invasiva ou CPAP) foi realizada em 77% na reanimação e em 94% no transporte. A mediana da temperatura do 5o minuto foi 36o C (intervalo 35,5 a 38,1oC), e da temperatura de admissão foi 35,9o C (34,7 a 36,9o C). Conclusão: A implementação de protocolo clínico foi efetiva para a diminuição da hipotermia no RNMBP ainda que algumas melhorias não puderam ser realizadas. A coleta dos dados através de checklist aumenta a conscientização dos neonatologistas para a adesão às medidas preventivas